

CRIMINALIDADE EM PARANAGUÁ: POSSIBILIDADES DE PESQUISA PARA A DÉCADA DE 1950

Vitoria Pontes de Oliveira (Fundação Araucária)¹
Unespar/Campus Paranaguá, vitoriapontes670@gmail.com

Kety Carla de March (Orientadora/a)
Unespar/Campus Paranaguá, kety.march@unespar.edu.br

Modalidade: Pesquisa
Programa Institucional: PIBIC: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica

Grande Área do Conhecimento: Ciências Humanas

RESUMO: Esse trabalho teve como objetivo analisar a violência de gênero na cidade de Paranaguá, buscando observar como os padrões comportamentais e discursivos são criados e perpetuados dentro dos processos criminais. A discussão foi efetuada a partir dos processos crime instaurados na Primeira Vara da Comarca de Paranaguá, na década de 1950, segundo os artigos 121, 129, 213 e 217 do Código Penal Brasileiro de 1940. Ao todo foram localizados 52 processos envolvendo violência de gênero, destes, 26 eram crimes de sedução. Diante disso, optou-se por dar maior enfoque a esses casos. A decisão também foi baseada na oportunidade de se analisar como as narrativas, em torno dos homens e mulheres envolvidos nesse tipo de caso, são construídas e transformadas através dos discursos jurídicos. Além disso, o crime de sedução envolvia especificamente a relação de um homem e uma mulher e, dessa forma, nos fornece nuances específicas sobre sexualidade, honra, reputação, representações sociais, etc. As principais referências teóricas utilizadas para a realização deste trabalho foram Scott (1995) e Foucault (1992) para assim podermos definir os conceitos de “gênero” e “violência” que nos permitiram a análise proposta. A metodologia adotada foi a análise crítica dos processos criminais da época, utilizando métodos quantitativos, para então obtermos um resultado qualitativo, tendo como principais referências Caulfield (2000), Correa (1983) e Farge (2011). Como resultado observamos que a violência de gênero estava profundamente enraizada nas normas sociais e nas relações de poder presentes na sociedade da década de 1950, manifestando-se em práticas e discursos que refletiam e reforçavam as desigualdades de gênero existentes.

Palavras-chave: Fontes Históricas. Processos Criminais. Criminalidade.

¹ O presente trabalho foi realizado com apoio da Fundação Araucária, por meio de bolsa concedida ao(a) estudante Vitoria Pontes de Oliveira.